

**Desabrochar da Mediunidade**

Nos asseguram os espíritos que a mediunidade é uma faculdade natural e inerente ao ser humano.

Em maior ou menor grau ela se apresenta em todos nós, daí a afirmativa "somos todos médiuns".

Observamos entretanto, que ela se apresenta em algumas pessoas, de uma forma que poderíamos dizer inerente.

As percepções parecem estar mais dilatadas, daí encontramos os casos ou os tipos de mediunidade, as mais comuns, psicografia e incorporação ou envolvimento mediúnico.

Assim, mediunidade é o elo de ligação entre os encarnados e os desencarnados, e quando esse elo desabrocha as pessoas podem sentir algumas modificações em seu jeito de ser sem se aperceber disso.

Mediunidade não é castigo e sim oportunidade de trabalho e elevação.

E muitos não compreendem ou não querem compreender o quanto é importante o conhecimento desse fato natural para um bom emprego de suas potencialidades.

Em alguns indivíduos, quando a mediunidade desabrocha é um transtorno.

Irritação, medo, tristeza, vergonha, solidão.

Não entendemos porque uma pessoa há pouco tão feliz, caiu nesse estado.

Não é a mediunidade em si que provoca isso, pois por se uma predisposição orgânica, ela não é boa nem má, o seu uso é que vai fazer dela, o que somos por dentro.

Aquela pessoa que se viu triste com a mediunidade, ou só, não deve empregar a ela esse estado, pois se já não tivéssemos isso dentro de nós não apareceria.

Não culpemos a mediunidade pelas nossas fraquezas, e sim a nós mesmo.

Mas a medida que a pessoa vai estudando, orando, trabalhando, readquirindo o equilíbrio, essas sensações desagradáveis cessam, e cabe a cada um cuidar de sua casa mental a fim de que ela não seja assaltada.

A orientação é do mestre Galileu, Orai e vigiai.

Aqueles que estão percebendo coisas que antes não percebiam, ouvindo, falando, vendo aqueles que não pertencem mais a esse mundo, devem encarar esse processo de maneira natural, confiando em Deus e orando, pois tudo se ajeita.

Os espíritas encontrarão nos livros da codificação porto seguro às suas respostas, em especial no Livro dos Médiuns, e ainda a procura de orientação em uma casa espírita de sua confiança,onde será auxiliado adequadamente.

Aos que não são espíritas, mais que por ser uma faculdade que independe de religião,

deve entregar-se com devotamento ao trabalho e oração, que todo aquele que luta com amor tem a assistência espiritual.

Em outra oportunidade falaremos sobre os tipos de mediunidade, mas corram a estudar, pois como já dissemos, em diversos livros espíritas encontraremos mais sobre ela.

Nota:

Usamos o título "O Desabrochar da Mediunidade"porque em alguns ela se apresenta desde pequeno.

Enquanto que na maioria ela aparece ou se faz notada, numa determinada fase, tal qual uma flor, que fechada, desabrocha na primavera ou dentro do seu ciclo,

a fim de nos oferecer o seu perfume.

Vanderlei Galdino de Araújo - Araçatuba-SP

--

A **faculdade da mediunidade se manifesta de muitas maneiras:**

Há inúmeros tipos de faculdades mediúnicas que podem e são desenvolvidas.

São muitas mesmo mas aqui hoje neste estudo, tentaremos citar algumas:

Existem as manifestações físicas, são aquelas que causam efeitos tais como ruídos ou que movimentam objetos etc...

Isso hoje não se vê mais com frequência e quando acontece, geralmente é manifestação de espíritos ainda em sofrimento.

Quando da codificação da doutrina por Kardec acontecerammanifestações físicas que foram realizadas pelos mentores, apenas para dar o conhecimento do fato à equipe de Kardec que estudava o processo.

Neste tipo há a de cunho inteligente e a que se serve tão somente para zombar ou brincar.

Não pode o espírito sozinho fazer este fenômeno.

Ele sempre se servirá de um médium e as energias de ambos juntas, produzirão o ato, mas o médium pode ser consciente do fato ou simplesmente ser usado sem o saber.

Existe também ainda neste tópico de manifestação física, algo que acontece sem que o médium saiba, ou seja, são espontâneas, ocorrem no dia a dia etc...de repente você escuta um barulho, uma batida e realmente você percebe que não pode ser nada provocado, como por exemplo porque o vento soprou ou um copo caiu, ou um animal escondido etc...mas algo diferente.

O barulho deste ato é muito diferente do habitual e você percebe isso.

Veja bem, com certeza através de você mesmo e de sua energia, o espírito conseguiu realizar o fato.

Mais uma vez, diremos que espíritos superiores não se prestam a isso, apenas espíritos inferiores e normalmente para chamar a atenção.

Há a mediunidade chamada de Transporte ou desdobramento, o médium pode se transportar, não em corpo físico, carnal, mas em espírito para um outro local e num pouco espaço de tempo, realizar coisas, enfim, vivenciar situações e de repente voltar a si e lembrar de tudo.

Outro tipo de mediunidade e essa é mais comum,é a que você consegue ver espíritos, ou seja, de repente você enxerga coisas do outro lado, o lado espiritual, você vê pessoas que já desencarnaram etc...normalmente, isso acontece muito quando você dorme e é comum, porque na verdade, quem está vendo é o seu espírito, e não os seus olhos. Vou explicar isso.

Mas e quando você está acordado?

E de repente você vê?

Bom, normalmente o espírito se deixa ver, ele se faz visível para você.

Você que desenvolve ou tenha a mediunidade da vidência, pode sim ver espíritos quando você está no seu estado normal, mas freqüentemente isso acontece quando você está num estado bastante particular, então nessa hora eu diria que você teria a dupla vista.

O interessante é dizer que você pensa que está vendo com seus próprios olhos, mas na verdade, você está vendo é com a sua alma, com os olhos da sua alma, um exemplo que prova isso, é que se no momento do fato, você fechar os olhos, continuará a ver do mesmo modo.

Ainda quanto a essa mediunidade, todos durante o sono poderão ver espíritos, mas acordados, só quem realmente tem essa faculdade e a desenvolve.

Outra coisa, você não pode provocar isso, normalmente a aparição se dá espontânea e é provocada pelo espírito.

Outra coisa, cada vidente vê num determinado grau ou seja, uns vêem de uma maneira e outros de outra, depende do desenvolvimento da faculdade da vidência.

Um espírito pode de repente provocar algo tipo uma chama ou uma luz, para que você veja e chame a sua atenção e você só verá isso, mas se no mesmo local tiver um outro médium vidente, ele poderá ver além da chama, também o espírito que provocou a mesma entendeu?

Só para encerrar este tópico, há algo interessante também que é:

Você é vidente e acordada, de repente você vê um espírito de alguém que ainda está encarnado.

Isso é possível sim.

Isto acontece muito quando você está dormindo e sonha com alguém que é encarnado.

O que aconteceu é que durante o sono, os dois espíritos aproveitando o único momento em que o corpo carnal repousa, "saem" do seu corpo e vivem coisas e fatos.

Mas voltando, um com certeza estava neste processo e o outro, vidente, acordado, viu a chegada deste que estava dormindo.

Isso acontece também.

Há também a mediunidade da psicografia, ou seja, a escrita.

Vamos falar da indireta, aquela que o espírito para escrever, usa a mão do médium mas existe, apesar de raro, a escrita direta, onde ele escreve usando sua própria energia e sem necessitar de um vivo para isso.

Bom, a psicografia que nos trouxe toda a literatura do mundo espiritual, normalmente é feita pelos médiuns que colocam a sua faculdade especial para que o espírito coloque sua idéia.

Quando o espírito encontra no médium, o mesmo campo de energia e a faculdade necessária para tal, ele vai aos poucos interagindo com ele, até que consegue agir no pensamento e coloca as palavras que são escritas no papel.

Isso pode acontecer assim bem como também o próprio espírito atuar diretamente na mão do médium e comandar a escrita.

Lembremos que para tudo o que foi dito acima e o que virá ainda, é preciso colocar que é necessário haver em todas as manifestações, uma certa sintonia do médium com o espírito que está comunicando algo.

Por isto, o médium que se cuida, que leva uma vida exemplar, que estuda a doutrina, atrairá com certeza bons espíritos e saberá distinguir os maus e vice-versa, o outro só atrairá maus espíritos e sua mediunidade será usada para nada, apenas para coisas ruins etc....

Há o médium sensitivo ou impressionável:

Esses são aqueles que sentem a presença do espírito por algo como uma leve impressão, ou um pensamento que lhe vem a mente.

O cego percebe a presença de alguém ou de algo por um processo parecido, assim o médium também percebe.

Agora, se essa impressão é algo bom, gostoso, é porque com certeza, é de um espírito bom e se é ao contrario, então é energia de um espírito atrasado.

Há o médium audiente, esse ouve a voz do espírito, às vezes lá no fundo, muito no interior e ela fica gravada mas as vezes é uma voz tão clara e no ar que ele acha que é de alguém encarnado que estaria ali ao seu lado.

Este médium pode até pela repetição do som da voz, iniciar uma conversa com o espírito neste momento.

Neste caso também há o médium falante, ou seja, o que transmite apenas o que está ouvindo do espírito, neste caso, ele não ouve nada, apenas sente o desejo de dizer aquilo e diz.

O espírito atua sobre os órgãos da sua palavra e ele diz.

Normalmente ele diz coisas sem saber o que está dizendo e fora do seu normal.

O médium sonâmbulo também é diferente.

Claro que há aí o aspecto do sonâmbulo que atua sob a influencia do seu próprio espírito, mas também um espírito pode através do sonâmbulo atuar e fica até mais fácil para ele isso.

Há os médiuns curadores.

Este é muito complicado porque há diversos tipos mas diríamos que o magnetismo, ou seja, a energia deste médium, atuando na do doente, acaba curando um mal.

Na verdade, ele atua no perispírito.

Cura no perispírito e isso se reflete no corpo carnal e o doente fica bom.

Há diversas maneiras para isso.

Há o médium de "incorporação", esse muito comum nas reuniões da doutrina.

O que acontece neste caso, é que quando o espírito encontra a afinidade com o médium, acha a brecha para a comunicação.

Enfim, há muitas variantes desta faculdade que permite ao encarnado desenvolver de acordo com a sua aptidão, mas de uma coisa é certa, a sua mediunidade será valiosa ou não, dependendo de como é a sua moral e seus costumes.

O bom médium não é aquele que recebe muito mas sim aquele que atrai coisas boas.

Pedro Ozório

Casa Branca-SP - [http://geocities.yahoo.com.br/pedro\\_ozorio/](http://geocities.yahoo.com.br/pedro_ozorio/)

--  
**Será a Mediunidade Criação do Espiritismo?**

Se estudássemos a história dos homens desde os primeiros tempos,observaríamos que a mediunidade sempre existiu,pois é atributo natural dos espíritos e desabrocha nas almas mais sensíveis.

A mediunidade esta presente em diversos momentos;dentro do centro espírita, dentro da igreja, em sanatórios,ela é demonstrada de diferentes maneiras.

Em Matheus - 17 observamos a transfiguração, a multiplicação de pães e peixes, a cura de jovem possesso e tantas outras contidas no livro sagrado nos mostrando Jesus,

o espírito mais iluminado que aqui esteve,utilizando da sua mediunidade em benefício do próximo de diversas maneiras.

A mediunidade deve ser utilizada sempre para o bem do necessitado,para a reforma íntima, infelizmente ainda observamos pessoas que se satisfazem materialmente através da mediunidade,outras não sabendo como usa-la sofrem distúrbios.

A doutrina espírita, através de Kardec;

o codificador veio abrir os véus mostrando, fazendo com que estudássemos, pois ela já estava presente.

Dentro da casa espírita existem diversos cursos gratuitos, onde voluntários abnegados à causa espírita ajudam-nos a entender melhor; além disso, temos uma diversidade de livros que nos falam da mediunidade, livros de Chico, Divaldo e tantos outros que nos honra com um cabedal de conhecimentos sobre a doutrina.

Maria da Glória D. Fernades

(nos chegou com as referências de autoria acima)